

Grande ABC

em revista



Ano 01 - Edição nº 02 - Julho de 2009

Distribuição Gratuita

- ▶ **Festas Tradicionais**
atraem turistas para a região durante o inverno
- ▶ **Agência do Grande ABC**
tem novos Diretores
- ▶ **Café com Crédito**
divulga linhas de financiamento a centenas de Empresários

Billings:

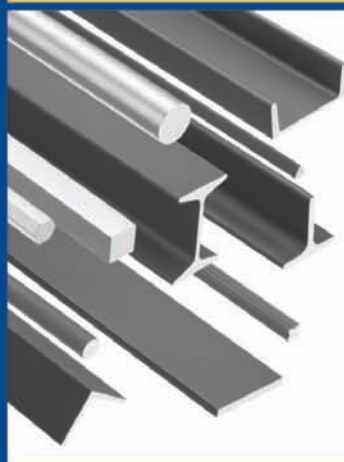
Lei específica é divisor de águas para o Grande ABC

Foto: Divulgação/ PMSBC

Publicação:



AQUI VOCÊ ENCONTRA TUDO QUE PRECISA



BARRAS E PERFIS



CORTE E DOBRA



PRODUTOS AMPLIADOS



VERGALHÃO GG 50



PREGOS



PROD. AGROPECUÁRIOS



AÇOS PLANOS



AÇOS ESPECIAIS

ENTREGAS EM TODA REGIÃO

Filial São Caetano do Sul: Tel. (11) 4228-7070



COMERCIAL GERDAU

www.comercialgerdau.com.br

São 68 filiais distribuídas por todo o Brasil.
Entre no site e encontre a filial mais próxima de você.

Editorial

A segunda edição da **Grande ABC em Revista** destaca a sanção da Lei Específica da Billings, promulgada no começo do mês. O conjunto de normas visa garantir a qualidade da água da represa e o abastecimento de 4,5 milhões de moradores da Região Metropolitana de São Paulo e também solucionar o problema habitacional do quase 1 milhão de pessoas que vivem em seu entorno.

Além de ser o maior reservatório da Grande São Paulo, a Billings é um patrimônio natural da Região do Grande ABC e representa também um diferencial competitivo, principalmente quanto ao potencial turístico. A fim de preservá-la, o Consórcio Intermunicipal Grande ABC iniciou as primeiras discussões acerca da Lei.

A exemplo da Lei Específica da Billings, assuntos prioritários para a Região são discutidos no âmbito do Consórcio e ganham apoio da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC à medida que se relacionam com o desenvolvimento econômico sustentável das sete cidades. Nesse sentido, a parceria da Agência com o Consórcio Intermunicipal reforça a atuação conjunta das instituições em prol dos interesses regionais.

A publicação **Grande ABC em Revista** toma-se mais um produto resultante dessa sinergia, tendo o Consórcio como parceiro a partir desta edição. Com a integração das duas entidades, será possível reforçar o caráter positivo da revista e fortalecer seu papel de canal de comunicação a serviço da Região do Grande ABC.

Juntamente com os representantes do setor empresarial, das instituições de ensino e dos trabalhadores – que compõem o Conselho Diretor da Agência do Grande ABC – buscaremos promover ainda mais este sincronismo regional. Eleito Presidente do Conselho Diretor no dia 13 de abril, sinto-me honrado em suceder o Prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior, agora Presidente do Consórcio, no comando da Agência para o próximo biênio e dar continuidade ao trabalho positivo realizado nos últimos anos.

Boa Leitura,

*Adler Alfredo Jardim Teixeira - Kiko
Prefeito de Rio Grande da Serra e
Presidente do Conselho Diretor da Agência de
Desenvolvimento Econômico do Grande ABC*



Sumário



04 Inverno: Festas tradicionais movimentam a Região durante a estação

07 Maior Reservatório da Grande São Paulo, Billings é diferencial competitivo para a Região do Grande ABC

12 Kiko e Valter Moura assumem Agência do Grande ABC



14 APL Metalmecânico: Sinergia ajuda grupo de empresários a driblar a crise

16 GT Automotivo: Grande ABC busca retomar protagonismo por meio do diálogo



17 Reforma Tributária e Trabalho: Consórcio debate assuntos de interesse regional.

18 Termomecânica: Cursos gratuitos com infraestrutura de primeiro mundo.

Expediente

Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC - Diretoria Executiva - Mandato 2009/2011

Adler Alfredo Jardim Teixeira - Presidente do Conselho Diretor • Valter Moura - Vice-presidente do Conselho Diretor • Conselho Diretor Representantes do Consórcio: Mário Reali – Prefeito Diadema • Clóvis Volpi – Prefeito de Ribeirão Pires • Adler Alfredo Jardim Teixeira – Prefeito de Rio Grande da Serra • Luiz Marinho – Prefeito de São Bernardo do Campo • José Auricchio Júnior – Prefeito de São Caetano do Sul • Representante dos Sindicatos de Trabalhadores: Heli Vieira Alves • Representante do Setor Acadêmico: Rivana Marino - Vice-Reitora de extensão e atividades comunitárias do Centro Universitário da FEI • Representantes das Empresas do Polo Petroquímico: Nívio Roque - Diretor Industrial da Quattor Representante das Associações Comerciais: Valter Moura - Presidente da Associação Comercial Industrial de São Bernardo do Campo • Consórcio Intermunicipal Grande ABC - Mandato 2009 - Conselho de Municípios - formado pelos sete prefeitos da região do Grande ABC: José Auricchio Júnior - Presidente • Mário Reali - Vice-presidente • Fausto Cestari Filho - Diretor Executivo A “Grande ABC em Revista” é uma publicação da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC • **Diretores Responsáveis:** Fausto Cestari Filho e Luiz Augusto Gonçalves de Almeida • **Editores:** Rosemeire Cristina Silva (Mtb 43.809) e Filipe Rubim (Mtb 56.851) • **Colaboração:** Margarete Acosta (Mtb 12.536) - Jornalista; e Marcelo Liochi - Coordenador de Desenvolvimento Ambiental • **Apoio:** Equipe da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e do Consórcio Intermunicipal Grande ABC • **Diagramação e impressão:** Epil Editora Pesquisa e Indústria Ltda. • Tiragem: 5.000 • Periodicidade: Trimestral • Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e Consórcio Intermunicipal Grande ABC – Av. Ramiro Colleoni, nº 5 – Centro – Santo André – www.agenciagabc.com.br • www.consortioabc.org.br - Contato: 11 4992-3011/7352 Escreva para redação: revista@agenciagabc.com.br

Festas tradicionais movimentam a Região durante o inverno

Paranapiacaba, distrito de Santo André e candidata a patrimônio da humanidade pela UNESCO, conserva arquitetura e clima típicos de uma vila inglesa.

Você consegue imaginar uma típica vila inglesa, charmosa, com arquitetura europeia e música de qualidade? Ou uma vila italiana, com muita animação, dança e delícias gastronômicas? E uma vila repleta de chocolates, balas e outras guloseimas, além de muita música, sonho de crianças e adultos? A princípio, sem problemas. Agora, é possível imaginar essas três vilas juntas em um só lugar?

Pois no Grande ABC, acredite, elas estão separadas por apenas alguns quilômetros durante o inverno. Isso porque acontecem três festas tradicionais da região: o Festival de Inverno de Paranapiacaba, em Santo André; a Festa Italiana de São Caetano do Sul e o Festival do Chocolate de Ribeirão Pires. Saiba um pouco mais sobre cada uma delas e como participar.

Festival de Inverno de Paranapiacaba

O Festival de Paranapiacaba chega a sua 9ª edição em 2009 e movimenta a vila de Santo André com comidas típicas da região, show musicais, teatro e dança. No ano passado, cerca de 100 mil pessoas passaram pelo evento, lotando a cada final de semana as ruas da vila candidata à Patrimônio da Humanidade pela UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

De origem inglesa, Paranapiacaba é herança da instalação do acampamento dos trabalhadores da construção da primeira ferrovia do Estado de São Paulo. A empresa responsável pela obra, a britânica São Paulo Railway Company (SPR), construiu a vila para abrigar seus empregados. Por isso, até hoje ela mantém suas características inglesas, seja nas construções, seja na constante neblina que cobre o local, lembrando o "fog" inglês [abc](#).

Serviço:

9º Festival de Inverno de Paranapiacaba

De 11 a 26 de julho. Sábados e Domingos, das 11h às 21h. Grátis.

Como chegar: de carro, seguir pela Via Anchieta até o Km 29, entrar na SP 148 (estrada Velha de Santos) e ir até o Km 33 e então pegar a Rodovia Índio Tibirizá (SP 31) até o Km 45,5. Daí pegar a SP 122 até Paranapiacaba. De ônibus, saídas a cada 40 minutos do Terminal Rodoviário de Santo André, localizado na Estação Prefeito Saladino (CPTM), ou da estação ferroviária de Rio Grande da Serra a cada hora - Viação Ribeirão Pires (Tel.: 4828-1019).

Saiba mais em www.santoandre.sp.gov.br.

Festival do Chocolate de Ribeirão Pires



Foto: Divulgação/PMRP

O chocolate é a atração principal do Festival que movimenta Ribeirão Pires em julho. Shows de artistas de projeção nacional atraem milhares de pessoas a cada fim de semana.

A 5ª edição do Festival do Chocolate de Ribeirão Pires começou há pouco mais de uma semana, no dia 17 de julho, e vai se estender até o dia 9 de agosto, com expectativa de grande sucesso. Na última edição do evento, em 2009, o Festival recebeu um público recorde: quase quinhentos mil visitantes estiveram na única Estância Turística do Grande ABC para curtir os shows de artistas de projeção nacional e se deliciar com as guloseimas fabricadas artesanalmente na cidade. No ano passado, 93% dos frequentadores consideraram o evento como ótimo ou bom.

Ribeirão Pires conta com a Vila do Doce, incluída no ano passado no roteiro do Festival do Chocolate. Inaugurada em janeiro de 2008, ela reúne 15 quiosques onde são produzidos doces artesanais e também peças de artesanato, movimentando o turismo da cidade durante o ano inteiro e gerando emprego e renda para a população da cidade [abc](#).

Serviço:

5º Festival do Chocolate de Ribeirão Pires

De 17 de julho a 9 de agosto. Sexta, a partir das 18h; sábado, a partir das 14h; domingo, a partir das 11h, no Ribeirão Pires Esporte Clube (Rua Padre Marco Simoni, 162, Centro). R\$ 10,00 (meia entrada R\$ 5,00).

Saiba mais em www.ribeiraopires.sp.gov.br.



O melhor da gastronomia e da música italiana estão presentes na Festa Italiana de São Caetano do Sul. Evento é resgate às origens históricas da cidade, fundada por imigrantes desse país europeu.

Festa Italiana de São Caetano do Sul

Em São Caetano, a praça Comendador Ermelino Matarazzo, no Bairro Fundação, tem abrigado as últimas edições da Festa Italiana, se transformando em uma verdadeira vila do interior da Itália. No ano passado, a Festa atraiu mais de 50 mil pessoas à cidade. Shows musicais e comidas típicas são a marca do tradicional evento, que em 2009 chegou a sua 17ª edição.

A função de resgate da tradição histórica e lembranças da fundação do município por imigrantes italianos em 28 de julho de 1877 também está presente na Festa Italiana, além do cunho social. Cada barraca representa uma região diferente da Itália e é mantida por uma instituição beneficente da cidade. Iguarias como o lanche de calabresa, a pizza e o espaguete são vendidos e a renda obtida é revertida em prol dessas instituições [abc](#).

Serviço:

17ª Festa Italiana de São Caetano do Sul
De 2 a 23 de agosto de 2009.

Sábado, das 18h às 23h; e Domingo, das 18h às 22h, na Praça Comendador Ermelino Matarazzo, Bairro Fundação. Grátis.

Saiba mais em www.saocaetanodosul.sp.gov.br.



AGÊNCIA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO GRANDE **ABC**

**O Grande ABC tem tudo
que você precisa!**

Entre em contato conosco:
agenciagabc@agenciagabc.com.br
www.agenciagabc.com.br
(11) 4992-7352

Maiores Reservatório da Grande São Paulo **Billings é Diferencial Competitivo para a Região do Grande ABC**

Foto: Aíria Aurani / PNRCS

Vislumbrando o futuro

Maiores reservatório hídrico da Grande São Paulo, a Represa Billings foi criada em 1925 pelo Engenheiro Asa White Billings, originalmente para a geração de energia na usina Henry Borden, em Cubatão. Com o passar do tempo, o crescimento populacional fez com que sua vocação principal fosse alterada e ela se tornou fonte de água para 4,5 milhões de pessoas.

As águas da represa aliadas a uma bela paisagem de Mata Atlântica repleta de biodiversidade garantem também uma riqueza natural com imenso potencial turístico e de lazer em plena metrópole. Mas a mesma urbanização acelerada que mudou seu foco de atuação hoje ameaça o abastecimento de água e o ecossistema da bacia da Billings como um todo. A Lei Específica, sancionada no dia 13 de julho, é uma alternativa à sua degradação e também ao problema habitacional. Conheça mais sobre esse patrimônio regional nas próximas páginas.



Prainha do Riacho Grande chega a receber 10 mil pessoas por fim de semana durante o verão.

Foto: Nilson Sandre/PMSBC

A Lei Específica da Billings foi sancionada no dia 13 de julho pelo governador do Estado de São Paulo, José Serra. A Lei regula a ocupação das áreas de mananciais próximas à represa Billings, impondo restrições à instalação de novas moradias e aos níveis de esgoto e substâncias químicas despejados em suas águas **(Leia mais no box abaixo)**. A lei é um passo importante na revitalização da represa e na exploração de seu potencial turístico, gerando mais qualidade de vida para a população de seu entorno e da região do Grande ABC.

Ao redor do mundo, existem vários exemplos de rios e lagos que, limpos e preservados, são importantes áreas de lazer e passaram a atrair visitantes. Um caso de geografia e localização semelhante à Billings é o Lago di Garda, o maior e mais limpo da Itália, situado no norte do país, próximo, assim como a represa do Grande ABC, a grandes cidades (Verona e

Milão). Com área de 370 km², Garda tem suas características naturais, oriundas do degelo das águas dos Alpes italianos, preservadas e recebe muitos turistas locais e estrangeiros durante o verão europeu, que tornam sua costa um local agitado.

Além disso, a região do lago é famosa pelas opções de esporte e gastronomia. Vela, surf, golfe, ciclismo, caminhada, escalada e natação são as atividades mais praticadas. Quanto às iguarias, os vinhos branco, tinto e rosé ali produzidos e os peixes frescos pescados nas próprias águas de Garda são as delícias mais procuradas. Seus arredores reservam ainda a "Riviera di Limoni" e a "Riviera di Olivi", batizadas assim devido aos limoeiros e olivais presentes em regiões próximas ao lago.

Potenciais

O Lago di Garda é um exemplo de como recursos hídricos bem tratados podem trazer qualidade de vida para a população e ainda possuem vocação para o turismo. A represa Billings, assim como ele, também tem esse potencial a ser explorado e a própria história comprova isso.

Foto: Nilson Sandre/PMSBC



Represa Billings abastece 4,5 milhões de pessoas na Região Metropolitana de São Paulo

Lei Específica transforma Billings em manancial de interesse metropolitano

A Lei Específica da Billings declara como manancial de interesse regional a Área de Proteção e Recuperação de Mananciais da Bacia Hidrográfica do Reservatório Billings (APRM-B). A sanção dessa medida no dia 13 de julho é uma conquista da atuação tripartite, no âmbito do Subcomitê da Bacia Hidrográfica Alto Tietê, Tamanduatei, Billings, e permite às cidades banhadas pela Billings regularizar lotes a partir 125 m² na áreas consideradas de interesse social.

Aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo no dia 4 de junho, a Lei foi sancionada pelo governador José Serra no dia 13 de julho, em solenidade realizada em Rio Grande da Serra, município que tem toda sua área dentro da Bacia Hidrográfica da Represa e dentro da área de proteção aos mananciais. A partir da sanção, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente tem 180 dias para editar

normas, especificações e instruções técnicas para orientar a fiscalização e definir as responsabilidades das diversas instâncias envolvidas na aplicação das novas regras (prefeituras, polícia ambiental e Governo do Estado). Com a nova legislação, fica assegurada e potencializada a utilização da Bacia Hidrográfica do Reservatório Billings como produtora de água, coroando o esforço desenvolvido durante anos para impedir maior desmatamento na região e evitar que o esgoto seja despejado *in natura* na represa. Até 2015, espera-se a redução em 73% dos resíduos poluentes lançados no corpo d'água, diminuindo a concentração de fósforo (indicador de carga orgânica) nas águas da bacia. Entre os objetivos da lei, também está o incentivo à implantação de atividades compatíveis com a preservação, conservação, recuperação e proteção dos mananciais. As normas visam ainda garantir o desenvolvimento de



Foto: Nilson Sandre/PMSBC

Zoológico do Parque Estoril abriga 300 animais nativos, alguns em risco de extinção

Entre as décadas de 1940 e 1960, a Billings era sinônimo de praia e a região ficou conhecida como Mar Paulista: um balneário com 520 famílias de pescadores profissionais cadastradas que retiravam da represa cerca de 25 toneladas de peixes por dia. Além da pesca, eram praticados todos os tipos de esportes náuticos. Hoje, o assoreamento e a poluição causada pelo desvio dos rios Pinheiros e Tietê para a represa e pela ocupação irregular das áreas de mananciais impedem essas atividades em vários pontos. Mesmo assim, a Billings reserva ainda locais de turismo e lazer.

A Prainha do Riacho Grande, em São Bernardo do Campo, por exemplo, recebe cerca de 10 mil visitantes por final de semana durante o verão, segundo a subprefeitura do Riacho Grande. Já o Parque Estoril, também em São Bernardo, que recebe 13.300 pessoas por mês, une a beleza da Mata Atlân-

tica aos atrativos da represa e oferece pedalinhos, esportes náuticos, áreas de pesca, teleférico, turismo ecológico e um zoológico com 300 animais, alguns em risco de extinção, como o Lobo Guará, o Papagaio de Peito Roxo, a Jaguatirica e o Cachorro Vinagre. Além do trabalho com os animais, o parque realiza palestras e passeios de educação ambiental.

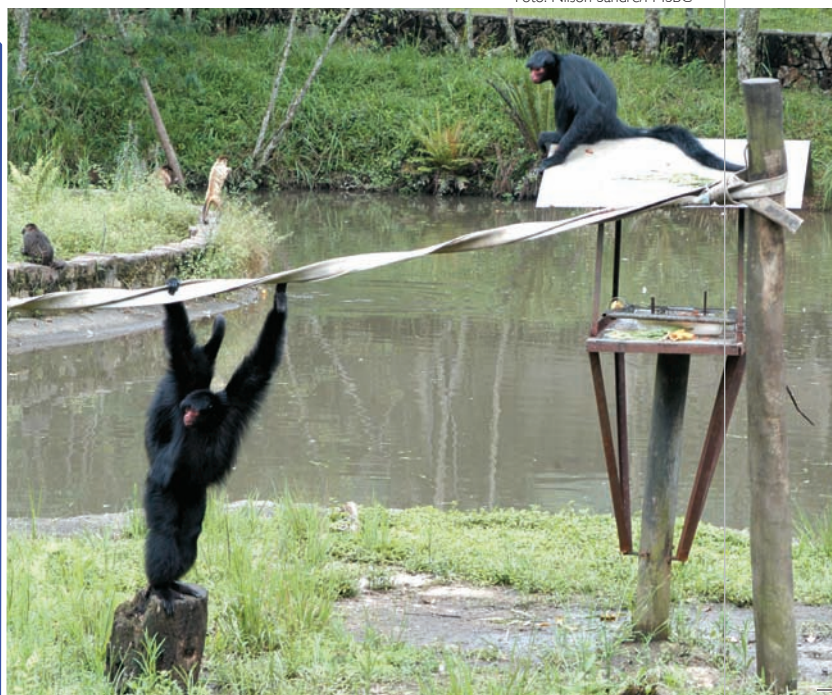
Em Santo André, o Parque do Pedroso, área de proteção ambiental próxima à represa, foi reaberto em abril depois de 10 meses de reforma com dois campos de futebol, duas quadras poliesportivas, seis sanitários, churrasqueiras, quiosques, playground e ciclovia. O parque recebia em média três mil visitantes por mês e, com a reforma, esse número deverá triplicar. Diadema e Ribeirão Pires abrigam ainda, respectivamente, o Parque Ecológico Fernando Vitor de Araújo Alves e o Parque Milton Marinho, mais duas opções de lazer aliado à ecologia na região da represa Billings. Em Ribeirão, a iniciativa privada promove competições de motonáutica, jet-ski e Stock Boat. Na gastronomia, além dos peixes, as áreas de mananciais da Billings oferecem o Cambuci, fruto típico da Mata Atlântica. Da fruta são feitos vários produtos, como doces e bebidas, que podem ser conhecidos nos Festivais do Cambuci realizados anualmente em Paranapiacaba e Rio Grande da Serra.

Ponto de Partida

O lago italiano di Garda demonstra experiência bem-sucedida de turismo em área preservada. A represa Billings pode seguir o mesmo caminho. Afinal, trata-se do maior reservatório de água da Grande São Paulo e de uma diversidade ecológica deslumbrante. Com a Lei Específica da Billings, as moradias já existentes na área serão regularizadas, novos loteamentos serão controlados e ações para conservação da represa serão implantadas.

O conjunto de normas é o primeiro passo no sentido de preservar a represa e desenvolver com sustentabilidade ações de turismo na Billings, sem dúvida um diferencial competitivo da região do Grande ABC abc

Foto: Nilson Sandre/PMSBC



programas de reurbanização, remoção e realocação dos moradores das áreas consideradas de risco ou de recuperação ambiental.

Para facilitar sua aplicação, a bacia da Billings foi dividida em cinco compartimentos: Corpo Central 1, Corpo Central 2, Taquacetuba-Bororé, Rio Grande-Rio Pequeno, e Capivari-Pedra Branca.

Quanto à regularização fundiária, as prefeituras de Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e São Paulo terão que adaptar seus Planos Diretores aos novos parâmetros de parcelamento do solo. Os prefeitos deverão propor as compensações ambientais, que ficarão a cargo dos próprios ocupantes dos lotes. Outro ponto importante da Lei determina a criação, dentro do período de um ano a contar da publicação da Lei, de um Escritório Técnico Regional para administrar os instrumentos de gestão definidos no conjunto de normas. É importante ressaltar que enquanto a Lei Específica da Billings não for devidamente regulamentada pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente, a represa Billings fica amparada pela Lei 9.866/97, atualmente em vigor. Veja a Lei Específica da Billings na íntegra no site www.consorcioabc.org.br.

Recuperação da Billings pode seguir modelo de outros países

Além do turismo proveniente da preservação consciente, como no Lago di Garda, a Europa reserva ainda grandes modelos de ambientes antes degradados que se tornaram locais de lazer e cartões-postais para suas comunidades: o rio Tâ-misa, na Inglaterra, e o rio Reno, que nasce na Suíça e desemboca no mar do Norte, em território holandês, passando ainda por Áustria, Liechtenstein, Alemanha e França. O Tâ-misa, em Londres, começou a ser despoluído já em 1858, quando o mau cheiro chegou a interromper sessões do Parlamento Britânico. Para mantê-lo limpo, a empresa que faz o gerenciamento da água do rio investe pesado. Só nos últimos 20 anos, foram necessários R\$ 5 bilhões em seu tratamento. Mas esse montante permite que remadores, velejadores e até pescadores possam utilizar o Tâ-misa, hoje com 121 espécies de peixe, entre eles o salmão, muito sensível à poluição. Já no Reno, a despoluição foi um esforço conjunto dos governos dos seis países por ele cortados e foram gastos mais de R\$ 15 bilhões.

A conscientização das indústrias químicas que beiram o rio foi fundamental para essa recuperação e hoje ele está totalmente limpo, com 63 das suas 64 espécies de peixes originais (resta o estrução). Na Ásia, o córrego Cheong Cye Cheon, em Seul, Coreia do Sul, tornou-se referência internacional em projetos de despoluição. Entre 2003 e 2005, o rio sofreu uma transformação radical que envolveu, inclusive, a retirada de um viaduto. A obra custou US\$ 380 milhões e fez do córrego um novo ponto turístico do município. Além disso, depois da limpeza a temperatura média na região caiu 13%, a qualidade do ar melhorou, 73 espécies de animais e plantas passaram a habitar o córrego e o turismo local cresceu [abc](#).

Foto: Thales Stadler / PMSBC



4

Foto: gowinds.net



1

Foto: Nilson Sandre/PMSBC



2

Foto: Nilson Sandre/PMSBC



3

Represa oferece diversas atividades esportivas, como o Jet Ski e vela [2] [3] [4], tal qual no Lago de Garda, Itália [1]

Segundo ambientalista, Lei prioriza ocupação urbana em detrimento da preservação dos recursos hídricos

Durante quase 10 anos, o Subcomitê da Bacia Hidrográfica Alto Tietê Billings-Tamanduateí discutiu de forma tripartite (governo do Estado, municípios e sociedade civil) a Lei Específica da Billings. Sancionada no dia 13 de julho, a Lei não é consenso e muitos especialistas da área de meio ambiente criticam o novo conjunto de normas.

Para Renato Tagnin, ex-coordenador do Programa de Recuperação Ambiental da Bacia Billings, consultor da área de planejamento urbano, ambiental e de recursos hídricos e professor de gestão ambiental, a Lei prioriza a ocupação urbana em detrimento da preservação dos recursos hídricos. Segundo o especialista, os critérios da Lei não acrescentam nenhuma restrição à ocupação além do que prevê o Código Florestal e pontos referentes a esse assunto tendem a tornar-se "letra

morta". Mesmo com essa restrição já existente, áreas foram loteadas e o poder público se omitiu. "A Lei não direciona a expansão urbana para fora da bacia. De certa forma, a Lei viabiliza a ocupação urbana da Billings".

O especialista diz que, além disso, a Lei ainda abre a possibilidade de implantação de aterros sanitários, novos tipos de construções, expansão e adensamento urbano. Na opinião de Tagnin, o debate sobre as novas medidas teria de ser feito de forma mais ampla, com a maior participação de setores diretamente afetados. "Faltou tomar pública a discussão para quem bebe a água e não está ciente da deteriorização e dessa nova política de ocupação do manancial". Quanto às compensações ambientais, o professor cita o problema da omissão. "A Lei vigente já define algumas normas ambientais, mas o poder

Municípios deverão se adaptar à Lei

Depois da aprovação da Lei Específica da Billings, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente terá seis meses para regulamentá-la. Depois da regulamentação, os municípios da bacia deverão adequar seus Planos Diretores ao PRIS (Plano de Recuperação de Interesse Social), que adéqua a ocupação às áreas de mananciais. Os prefeitos da Região do Grande ABC já estão atentos às mudanças. Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires, que estão totalmente inseridas em áreas de proteção aos mananciais, já possuem comissões especiais trabalhando especificamente no tema. São Bernardo, Santo André e Diadema também estão se adaptando às normas. Santo André fará a compensação ambiental prevista, a qual deverá oferecer a oportunidade de o empreendedor fazer a compensação correspondente de forma direta com a vinculação de imóveis, ou de forma indireta com o pagamento em espécie à Prefeitura.

Este recurso fica vinculado à realização de projetos com o objetivo de reduzir a carga poluidora na Represa ou em ações de recuperação ambiental. São Bernardo se guiará pelo PRIS, mecanismo de equilíbrio entre o direito à moradia e a preservação dos mananciais. Duas iniciativas recentes do município já reforçam este caminho: a manifestação de interesse e as providências para adesão ao Programa Cidade Legal e o envio à Câmara do Projeto de Lei que regulamenta as ZEIS – Zonas Especiais de Interesse Social. Já Diadema realizará levantamentos atualizados sobre a área de manancial da cidade, envolvendo aspectos como loteamentos e desmembramentos irregulares, características de ocupação, entre outros. A partir de tal estimativa o município traçará estratégias que possibilitem efetivar a compensação. Apesar de não serem afetadas diretamente pela Lei, São Caetano do Sul e Mauá também se consideram responsáveis pela preservação da Represa Billings. Por meio do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, estão presentes na discussão da implementação da Lei Específica na Região.

público e os órgãos fiscalizadores não cumprem seu papel". Os municípios que estão em áreas de mananciais deveriam ser compensados economicamente por essa função de produção de água. Já existe legislação prevendo essa compensação desde 1995, mas ela não está sendo aplicada por desinteresse do governo estadual. "Na prática, a compensação que vem ocorrendo é a de permitir a esses municípios desenvolver suas atividades com restrições mínimas e com grande risco ao suprimento de água na Região Metropolitana de São Paulo". Em diversos outros países, essa política é oposta.

Ele ressalta ainda que a Lei não especifica metas para redução da carga de poluentes que provém do rio Pinheiros quando este é bombeado para a represa a fim de evitar inundações em São Paulo. Tagnin conclui dizendo que a situação global da água é cada vez mais crítica, incluindo no Brasil. De acordo com o especialista, a Região Sudeste e, particularmente, a Região Metropolitana, já carece de recursos hídricos e busca alternativas para o abastecimento de sua população. "Se o Grande ABC tem esse recurso estratégico que é o manancial Billings, de crescente interesse econômico, deveria cuidar dele como um diferencial e não urbanizá-lo abc".



Compensações

"A intenção inicial é indicar áreas públicas a serem objetos de compensações e indicar diversas outras de interesse de preservação ambiental para serem adquiridas para compensação."

Clóvis Volpi, Prefeito de Ribeirão Pires

Riqueza Regional

"A Billings é o principal manancial de água da região e da cidade de São Paulo, além de um importante espaço de lazer para nossa população. Um bem social, econômico e ambiental indiscutível. A lei específica da Billings vai contribuir na recuperação e preservação da represa como um todo, através da regularização de moradias no seu entorno e permitir clareza e objetividade nas propostas locais."

José Auricchio Júnior, Prefeito de São Caetano do Sul e Presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Regionalidade

"Os efeitos da preservação ambiental na região serão sentidos em todas as cidades, não apenas naquelas banhadas pela Billings. Além disso, a represa tem de ser vista como um patrimônio ambiental e cultural da região, até pelas condições de lazer que proporciona."

Oswaldo Dias, Prefeito de Mauá

Equilíbrio

"Nosso objetivo maior ao adequar nossa legislação é podermos contar com instrumentos de gestão eficazes, que garantam o tão necessário e desejado equilíbrio socioambiental na Bacia. Além disso, se não houver uma "resposta" habitacional para a população de baixa renda, a pressão sobre os mananciais continuará dilapidando nossos recursos naturais."

Luiz Marinho, Prefeito de São Bernardo do Campo

Regularização Fundiária

"Vamos iniciar um diagnóstico da situação fundiária, urbanística, ambiental e social dos vários assentamentos que existem na Área de Proteção aos Mananciais de Diadema, para verificar quais ações serão necessárias para proceder a recuperação ambiental e a regularização fundiária."

Mário Reali, Prefeito de Diadema e Vice-presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Fórum de Debate

"Tendo o Consórcio Intermunicipal Grande ABC o papel de aglutinador e fórum de ideias, debates e busca de soluções aos desafios que devem ser enfrentados pelos Sete Municípios, a instituição teve um papel fundamental como interlocutor das discussões, na formação dos Grupos Temáticos e, principalmente, como articulador na obtenção dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), fundamental para elaboração de propostas técnicas e consecução da Lei Específica da Billings."

Aidan Ravin, Prefeito de Santo André

Patrimônio Natural

"Maior reservatório de abastecimento de água da Região Metropolitana de São Paulo, a Billings é um patrimônio natural da Região do Grande ABC que precisa ser preservado. A represa é garantia de qualidade de vida para a nossa população no presente e pelos próximos anos. A aprovação da Lei Específica é importante justamente nesse sentido."

Adler Alfredo Jardim Teixeira - Kiko, Prefeito de Rio Grande da Serra e Presidente do Conselho Diretor da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC

Kiko e Valter Moura assumem Agência do Grande ABC

O prefeito de Rio Grande da Serra, Adler Alfredo Jardim Teixeira - Kiko, elegeu-se em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 13 de abril Presidente do Conselho Diretor da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC para o biênio 2009/2011. Valter Moura, presidente da ACISBEC – Associação Comercial e Industrial de São Bernardo – será o Vice-presidente do Conselho no período. Os dois representarão todas as instituições que compõem a direção da entidade (**leia mais no Box ao fim dessa página**).

Kiko, que já presidiu o Consórcio Intermunicipal Grande ABC em 2007, assume a Agência do Grande ABC em um contexto de crise econômica mundial e por isso destacou a importância de captar recursos e promover a sinergia regional para fortalecê-la. "Avaliamos como muito positiva a gestão dos últimos quatro anos. Por este motivo vamos manter os trabalhos já iniciados e buscar ainda mais parceiros para ficarmos cada vez mais fortalecidos", afirmou.

Já o Vice-presidente Valter Moura enfatizou a importância de preservar as ações da Agência voltadas às micro e pequenas empresas. "Elas são as que mais sofrem na economia, principalmente em época de crise e de altas taxas

de juros", disse.

Kiko e Moura foram eleitos por unanimidade pelo Conselho Diretor da Agência para um mandato de dois anos. Eles sucedem o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, e o Diretor Industrial da Quattor, Nívio Roque, no comando da instituição.

Ex-diretores recebem homenagem

Durante a apresentação de sua nova Diretoria, a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC prestou homenagem aos Diretores que já estiveram à frente da instituição nos seus 10 anos de existência.

O primeiro Presidente do Conselho Diretor da Agência foi o ex-prefeito de Santo André, Celso Daniel, morto em 2002. Vice na ocasião da morte de Daniel, João Avamileno assumiu a prefeitura da cidade e também a diretoria da Agência. Ao ser homenageado, Avamileno relembrou o pioneirismo da região em criar uma entidade que promove o desenvolvimento local sustentável. De 2003 a 2005, Jorge Manuel de Souza Rosa sucedeu Avamileno. Então, José Auricchio Junior, prefeito de São Caetano do Sul, assumiu o cargo e comandou a Agência até a eleição e posse de Kiko.

Após a entrega das placas aos Diretores, Auricchio e o ex-secretário Executivo Fausto Cestari Filho receberam também homenagem dos empresários do Projeto Arranjo Produtivo Local Metalmeccânico pelos serviços prestados pelos dois anos de gestão da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC. [abc](http://www.agenciagabc.com.br)



Kiko e Valter Moura dirigirão a Agência do Grande ABC até março de 2011



Ex-diretores foram homenageados durante posse da nova diretoria da Agência. Na ocasião, Auricchio e Fausto Cestari receberam também homenagem dos empresários do APL Metalmeccânico

A Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC é uma Organização Não-Governamental (ONG) mista, composta pela associação das sete Prefeituras (representadas pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC), das empresas do Pólo Petroquímico do Grande ABC, das principais instituições de ensino superior, das Associações Comerciais e Industriais da Região e de alguns sindicatos de trabalhadores. Todos estão efetivamente representados na diretoria da Agência e participam das decisões da instituição.

Conheça mais sobre a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC. Acesse www.agenciagabc.com.br ou ligue 11 4992-7352.



O ABC do Desenvolvimento e do Crédito

Trabalhadores, Empresários e Governo reunidos para discutir políticas de financiamento para os principais setores econômicos do Grande ABC.

O evento reunirá protagonistas econômicos da região para debater sobre as linhas do BNDES.

Participe!

31 de julho às 8h30

Teatro Cacilda Becker

(Praça Samuel Sabatini, 50, Centro - São Bernardo do Campo - SP)

Inscrições gratuitas até o dia 24/07

Confirme sua presença antecipadamente pelo email: eventos@agenciagabc.com.br
Para mais informações, ligue: 11 4992-7352

Realização



Apoio



Patrocínio



APL Metalmeccânico Sinergia ajuda grupo de empresários a driblar a crise

O setor metalmeccânico do Grande ABC foi um dos mais afetados pela crise econômica internacional desencadeada no fim do ano passado. As micro e pequenas empresas da cadeia na Região viram a demanda por seus produtos diminuir e as fontes de crédito secarem. Nesse contexto, o grupo de empresários do Projeto APL – Arranjo Produtivo Local – Metalmeccânico do Grande ABC buscou elaborar ações no sentido de minimizar esses efeitos negativos em seus negócios.

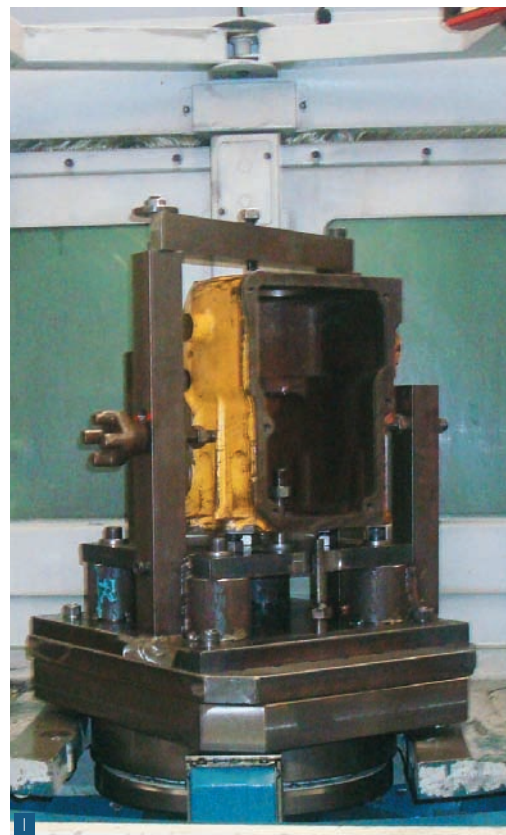
Os integrantes do APL estiveram engajados desde as primeiras discussões sobre a crise na Região, que resultaram na realização do Seminário “O ABC do Diálogo e do Desenvolvimento”. Além disso, promoveram visitas entre as próprias empresas que compõem o grupo para a prospecção de novos clientes e fornecedores e participaram, em 2009, de diversas feiras como a Automec (Feira Internacional de Autopeças, Equipamentos e Serviços), FEIMAFE (Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta, e Sistemas Integrados de Manufatura), Agrishow (Feira Internacional da Tecnologia Agrícola em Ação) e 3ª Rodada de Negócios do

CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

A sinergia entre os membros do Projeto APL Metalmeccânico vem se fortalecendo com as reuniões dos Grupos de Trabalho que discutem temas comuns nas áreas de comunicação e marketing e central de negócios e ainda promovem a integração e a sociabilização dos empresários. O trabalho tem surtido resultado e chamado a atenção até mesmo de outros Estados do Brasil. Piauí e Bahia enviaram comitivas para conhecer de perto a experiência bem-sucedida do Grande ABC.

O Arranjo Produtivo Local do Grande ABC (APL) é um projeto da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC que conta com o apoio técnico e financeiro do Sebrae-SP. Seu objetivo é capacitar e estimular o crescimento de médias, pequenas e microempresas do setor metalmeccânico instaladas nos sete municípios do Grande ABC.

Saiba mais sobre o projeto pelo site: www.aplgrandeabc.com.br ou pelo telefone (11) 4992-7352 abc



Café com Crédito Projeto da Agência aproxima empresários das linhas de crédito

O empreendedor que deseja ampliar seu negócio nem sempre consegue as informações necessárias para ter acesso a crédito e conseguir fazer investimentos. Pensando nisso, a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, em parceria com o Banco do Brasil e o BNDES, criou o projeto “Café com Crédito”, iniciativa que leva informações úteis sobre o tema para o empresariado da região.

Por meio do “Café com Crédito”, o Posto de Informações do BNDES localizado na Agência se instala mensalmente em uma instituição de empresários do Grande ABC. Associações Comerciais de quatro cidades (ACIAM - Mauá, ACISA - Santo André, ACISBEC - São Bernardo do Campo e ACE - Diadema) já receberam o projeto, que no total contemplou mais de 400 empreendedores no primeiro semestre desse ano.

Para saber mais sobre o “Café com Crédito” ou sobre o Posto de Informações do BNDES na Agência, ligue (11) 4992-7352 abc



[1] 1ª edição do Café com Crédito foi realizada em Mauá, na ACIAM; [2] Público durante edição realizada na ACISBEC. Nesse semestre, cerca de 400 empresários já foram atendidos; [3] 2ª Edição do Café com Crédito, na ACISA



2

[1] Integração: peça de uma empresa complementa equipamento de outra indústria do grupo, otimizando processo produtivo; [2] Grupo visita empresas e participa de Feiras como FEIMAFE e Agrishow.



2



3

“

Impostos

“A reforma tributária vai baixar o custo da produção porque vai desonerar o investimento em máquinas. Hoje quem compra uma máquina paga 20% de imposto de imediato. O imposto continuará existindo, mas será compensado, pois se poderá usar o crédito do imposto pago já no primeiro mês. Hoje, parte do imposto é devolvida ao longo de quatro anos”

Sandro Mabel, Deputado Federal, explicando a empresários em evento no Consórcio Intermunicipal Grande ABC a Proposta de Reforma Tributária que muda regras na arrecadação de impostos.

Indústria Automotiva

“O Grande ABC tem um vínculo não apenas econômico, mas também afetivo com o setor automobilístico e me sinto honrado em poder estar vivenciando este momento”

José Auricchio Júnior, Presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, ao instalar oficialmente o Grupo de Trabalho Automotivo do Grande ABC no dia 5 de junho, durante 1º Encontro Regional do Setor Automotivo do Grande ABC.

“Espero que o novo GT do Consórcio se junte às discussões que o Ministério vem fazendo para melhorar a produtividade e competitividade do setor. Nas próximas missões comerciais internacionais gostaria de ter empresas do ABC junto”

Miguel Jorge, Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, durante seu discurso no 1º Encontro Regional do Setor Automotivo do Grande ABC, realizado no dia 5 de junho em São Bernardo do Campo.

“O Grande ABC emprega hoje 40% da mão-de-obra do setor no Brasil”

Jackson Schneider, presidente da Anfavea – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automóveis –, durante o 1º Encontro Regional do Setor Automotivo do Grande ABC, ao destacar a importância do diálogo para encontrar medidas que desenvolvam o segmento na Região.

“Esse GT tem a missão de melhorar a competitividade do setor automotivo no mercado nacional e internacional”

Luiz Marinho, Prefeito de São Bernardo do Campo, nomeado coordenador do Grupo de Trabalho do Setor Automotivo durante 1º Encontro Regional do segmento no dia 5 de junho.



Fotos: Raquel Camargo/SMABC

GT Automotivo Grande ABC busca retomar protagonismo por meio do diálogo

O presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior, assinou no dia 5 de junho a constituição oficial do Grupo de Trabalho do Setor Automotivo e nomeou o prefeito Luiz Marinho, de São Bernardo do Campo, como coordenador do grupo. A solenidade foi realizada no I Encontro Regional do Setor Automotivo do Grande ABC, no Teatro Cacilda Becker, em São Bernardo do Campo, e contou com a presença do Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge, o presidente da Anfavea, Jackson Schneider, representantes dos trabalhadores e o prefeito de Diadema, Mário Reali.

O GT Automotivo é resultado do Seminário "O ABC do Diálogo e do Desenvolvimento", realizado em março de 2009, e institui um espaço de debate e ações para a melhoria contínua do processo produtivo dessa que é a principal atividade econômica da Região [ABC](#).

[1] Mesa do Diálogo: governantes, empresários e trabalhadores reunidos em prol do setor automotivo do Grande ABC; [2] Teatro Cacilda Becker, em São Bernardo, recebeu empresários, trabalhadores e autoridades para o 1º Encontro do Setor Automotivo do Grande ABC; [3] Ministro Miguel Jorge se comprometeu em participar das ações do GT

Comércio Exterior ABCex busca novos parceiros para fomentar as exportações

Projeto da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC que tem como objetivo desenvolver o Comércio Exterior nas sete cidades, o ABCex – Fomento ao Comércio Exterior do Grande ABC – entra numa nova etapa. Depois do lançamento de seu site e dos Encontros Trimestrais realizados em 2009 com a divulgação dos dados da balança comercial do Grande ABC, o ABCex cria um Conselho Consultivo. O objetivo é desenvolver uma organização que reúna os principais atores da região do Grande ABC com atividades relacionadas ao Comércio Exterior para aumentar o número de empresas exportadoras e, conseqüentemente, a participação da região no mercado externo.

Para ter acesso a notícias, vídeos, fotos e indicadores do Comércio Exterior na Região, visite o portal www.abcex.org.br [abc](#).

[1] Representantes da Câmara de Comércio do Mercosul fazem atendimento a empresários na Agência do Grande ABC durante 2º Encontro de Comércio Exterior. Na ocasião, foi assinado Termo de Cooperação entre as instituições; [2] Os professores André Rubens Didone (USCS) e Claudia Bock (Metodista) compõem a mesa de debate com o diretor-presidente do Consórcio Fausto Cestari Filho durante 1º Encontro de Comércio Exterior do Grande ABC; [3] 2º Encontro de Comércio Exterior do Grande ABC reuniu empresários e representantes da Agência e do Consórcio Grande ABC.



Reforma Tributária e Trabalho Consórcio debate assuntos de interesse regional

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC recebeu no dia 29 de maio a visita do deputado federal Sandro Mabel (PR-GO), relator da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 233/2007, que trata da Reforma Tributária. O parlamentar apresentou na instituição o texto com as mudanças previstas no processo de arrecadação dos impostos, explicando como alterariam o atual sistema e afetariam especificamente os municípios do Grande ABC, atingidos hoje pela guerra fiscal. Estiveram presentes os prefeitos da região, entidades empresariais e representantes da sociedade civil.

Já no dia 4 de maio, o Secretário de Emprego e Relações do Trabalho do Governo do Estado de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, esteve no Consórcio para apresentar dados do Observatório do Emprego do Estado sobre os impactos da crise no nível de emprego no Grande ABC. A consolidação desses dados é mais uma ação resultante do Seminário "O ABC do Diálogo e do Desenvolvimento", realizado em março deste ano, quando a Região se uniu para encontrar soluções comuns à crise econômica internacional. Saiba mais sobre os assuntos no site www.consortioabc.org.br



[1] Cumprindo compromisso firmado no Seminário anticrise, Afif veio ao Grande ABC divulgar dados regionais sobre nível de emprego; [2] [3] Deputado Sandro Mabel apresenta proposta de Reforma Tributária aos prefeitos da região e a representantes da sociedade.



Reconhecimento

“Eu acredito que esse tipo de classificação foi o que nos permitiu, por exemplo, conversar com as empresas do mesmo grupo no México, para nos tornarmos seus fornecedores também”

Norberto Perrella, proprietário da indústria Ferkoda, de Mauá, ao comentar certificação “Excelente” recebida pela empresa em premiação da gigante de eletrodomésticos Whirlpool, dona das marcas Brastemp e Cônsul, realizada no dia 16 de abril em São Paulo.

“Isso no mercado é um instrumento que abre as portas. O mercado reage positivamente a fornecedores que têm essa condição”

Ricardo Gil Klomfahs, proprietário da Lumafix, de Diadema, que recebeu a classificação “Especial” da Whirlpool na mesma premiação.

Mercado Externo

“Cenário de crise é um momento de estresse e a tendência de cada país é se fechar. E quanto maior o valor agregado do produto, mais difícil será colocá-lo para fora. Por isso é importante buscar apoio de instituições com know-how”

Rubens Garcia Alonso, especialista de Comércio Exterior da Pirelli, destacando a importância de eventos como o Encontro de Comércio Exterior do Grande ABC, promovido pela Agência do Grande ABC, para aproximar empresas e instituições especializadas em mercado externo.

Crédito

“Uma iniciativa muito positiva da Agência para atender aos empresários da Região que buscam formas de acesso ao crédito para desenvolver seus empreendimentos”

Adler Alfredo Jardim Teixeira – Kiko, Presidente do Conselho Diretor da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, durante 3ª edição do Projeto “Café com Crédito”, realizado na ACISBEC – Associação Comercial e Industrial de São Bernardo do Campo – no dia 27 de maio.

“O evento foi muito proveitoso, mostrando onde eu tinha que buscar crédito para a minha real necessidade. A partir dele comecei a ir atrás de financiamentos”

Regivaldo Penha, empresário presente na 3ª edição do Café com Crédito, projeto da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC.

Emprego

“A parceria com o Consórcio é muito importante para traçar medidas, dentro daquilo que está ao nosso alcance”

Guilherme Afif Domingos, Secretário de Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, durante visita ao Consórcio Intermunicipal em 29/5 para apresentação de dados consolidados sobre os impactos da crise no nível de emprego do Grande ABC.



Salvador Arena (1915 – 1998), fundador da empresa Termomecânica, ainda hoje instalada em São Bernardo do Campo, criou em 1964 a Fundação que leva seu nome para proporcionar à comunidade envolvida com a fábrica educação de qualidade. Como não teve herdeiros, optou por deixar todos os seus bens para a instituição, que atualmente é mantida com o patrimônio do empresário. A infraestrutura e a qualidade do ensino do Centro Educacional mostram que os recursos estão sendo bem empregados.



Termomecânica: cursos gratuitos com infraestrutura de primeiro mundo

Centro Educacional da Fundação Salvador Arena, localizado em São Bernardo do Campo, mantém laboratórios de Mecatrônica e Tecnologia de Alimentos que estão entre os melhores do mundo.

O Grande ABC conta com uma instituição de ensino de nível internacional e com cursos totalmente gratuitos. Trata-se da Fundação Salvador Arena, localizada em São Bernardo do Campo, que por meio do seu Centro Educacional oferece na Região educação básica, cursos superiores e de pós-graduação.

O Colégio, fundado em 1989, tem por finalidade proporcionar educação básica de qualidade para a comunidade da região. O êxito do Colégio e dos cursos técnicos de nível médio estimulou a Fundação a criar os cursos de nível superior. E neles o investimento também foi pesado.

Uma prova disso são os laboratórios voltados para o curso superior de Tecnologia em Mecatrônica, que possuem uma mini-linha de produção e 34 licenças do programa de simulação Abaqus, a maior quantidade de autorizações de utilização desse produto no mundo. Além disso, o curso em Tecnologia em Alimentos é considerado um dos cinco melhores do globo.

A entidade conta com um campus moderno, dotado de estrutura ampla, com auditório, estádio com campo e pista de atletismo e piscinas semiolímpicas. As salas de aula são todas equipadas com computador e sistema de projeção de imagem e possuem, no máximo, 32 alunos por turma.

Para conhecer melhor o Centro Educacional da Fundação Salvador Arena, acesse www.cefsa.org.br 



Cortes, furos e demolições em concreto



Soluções muito mais abrangentes do que você pode imaginar.

- Cortes em pisos de concreto com serras diamantadas
- Cortes com fios diamantados
- Perfurações com coroas diamantadas
- Demolição controlada
- Furação e chumbamento de arranque com resinas químicas

Tel: 55 (11)

4224.4697



R. Pedro José Lorenzini, 180 - Centro - S.Caetano do Sul - SP
www.furacon.com.br - furacon@furacon.com.br



Conheça o Portal EPIL:

WWW.
123achei
.com.br

**Três passos,
inúmeras possibilidades**

Agora no mercado uma excelente ferramenta para facilitar a sua vida e ajudá-lo na busca e realização de bons negócios.

O Portal 1 2 3 Achei está abrigando os atuais sites da EPIL:

- ✓ www.epil.com.br;
- ✓ www.anuariodasindustrias.com.br;
- ✓ www.guiamvc.com.br; e
- ✓ www.negociosdograndeabc.com.br

Assim, o Portal 1 2 3 Achei, está repleto de informações de real utilidade aos usuários e são atualizadas constantemente por uma equipe de profissionais altamente qualificados.

Veja como as informações são apresentadas: (por assuntos e por regiões):

- ✓ Empresas, Produtos e Serviços do Interior de São Paulo, Baixada Santista e Grande São Paulo
- ✓ **Saúde:** informa onde encontrar Farmácias; Hospitais e Pronto-Socorros; Relação de Medicamentos Genéricos; Postos de Saúde; Dicas de Saúde, etc...;
- ✓ **Cultura e Lazer:** informa onde encontrar Bares e Casas Noturnas; Casas de Shows; Centros Culturais; Cinemas; Clubes e Estádios; Feiras e Eventos; Festas Típicas e muito mais...;
- ✓ **Economia e Negócios:** contém matérias sobre a economia de âmbito nacional e regional;
- ✓ **Informações Úteis:** apresenta uma gama de informações de utilidade pública;
- ✓ **Previsão do Tempo:** informa como está o tempo em sua cidade e a previsão para os próximos 3 dias.

O Portal 1 2 3 Achei, possui, também, um item específico de **Mapas e Rotas** que permite que o usuário trace rotas urbanas e rodoviárias e/ou encontre endereços e locais, tudo com muita facilidade e agilidade.

Conheça também o

Ligue GRÁTIS

Uma ferramenta que permite o usuário entrar em contato com a empresa sem ter que arcar com o custo da ligação.

Solicite mais informações junto aos nossos Representantes de Vendas e aproveite as incríveis condições de participar!
Ligue: 0800 12 03 33 - sac@123achei.com.br



GUIA EMPRESARIAL®

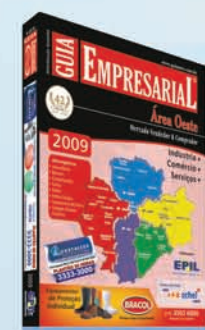
Mercado Vendedor & Comprador

O que já era bom,
agora está **5** vezes melhor

Guia de produtos e serviços dedicado ao mercado empresarial com ampla cobertura e abrangência na Capital e Região Metropolitana de São Paulo, dividido em 5 módulos:

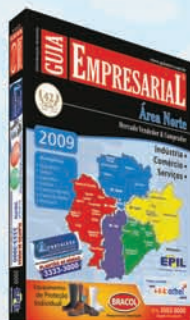
tiragem total
200.000
exemplares

Distribuição
dirigida e gratuita

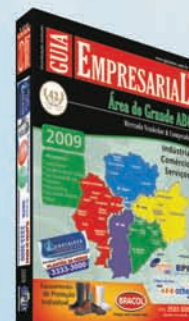


Módulo
Área Oeste

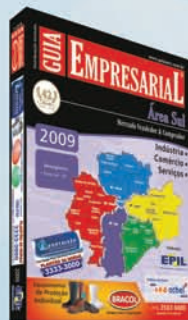
Módulo
Área Norte



Módulo
Área Leste



Módulo
Área do Grande ABC



Módulo
Área Sul

Grande variedade de
anúncios publicitários
para destacar as
empresas no mercado.

conteúdo:

Cada exemplar possuirá 400 páginas contendo:
Páginas Introdutórias contendo informações de apoio aos empresários específicas da área de abrangência do módulo
Países e Cidades integrados no DDD e DDI
Seção Classificada

a n u n c i e
0800 12 03 33
sac@epil.com.br

publicação:

EPIL
Editora Pesquisa e Indústria Ltda.

ÁGUAMAX

EMPRESA FILIADA SETCESP
O MÁXIMO EM TRANSPORTE DE ÁGUA Potável

- Transportamos **água potável** em qualquer quantidade, para toda São Paulo, Grande São Paulo
- Entregamos para estabelecimentos comerciais, industriais, sítios, residenciais, condomínios, clubes, obras, piscinas, etc.
- Lavagens com bomba de Alta Pressão em Ruas, Pátios, Estacionamentos, etc.
- Bombeamento de água para qualquer altura.
- Locação de reservatórios e caminhões.
- Irrigação em Praças, Jardins Terraplenagem, etc.



ANÁLISE DE POTABILIDADE

www.aguamax.com.br
aguamax@aguamax.com.br

DIA SEGUNDA a SEXTA	NOITE SÁBADOS, DOM. e FERIADOS
(11) 2956-2500	9636-8320
ID 82*7737	

MATERIAIS ELÉTRICOS

Pronta Entrega

www.histeccomercial.com.br - histec@histeccomercial.com.br
TEL.: (11) 5061-4442 - FAX: (11) 5068-0269

Avenida do Cursino, 762 - Jd. Saúde - CEP 04132-000 - São Paulo - SP



FIT DIGITAL

- Personalização com dados variáveis;
- Diversos papéis até 300 g/m²;
- Impressões sob demanda.

Soluções Digitais

(11) 4223-4414

www.fitgraphics.com.br

Soluções Gráficas

- Projetos de impressos especiais;
- Manuais, apostilas, livros promocionais;
- Acabamentos com grampo, lombada quadrada, auto envolvimento, verniz com e sem reserva.



PRODUTORES ASSOCIADOS

**P.A. PRODUTORES ASSOCIADOS
MARCAS E PATENTES LTDA.**



- Marcas • Patentes
- Software • Direitos Autorais
- Juntas Comerciais
- Jurídico • Tecnologia
- Avaliação de Marcas
- Brasil e Exterior

www.pamarcas.com.br

Cotia - SP

Fone/Fax: (11) 4777-9616

Av. das Acácias, 335
CEP 06711-510 - Cotia - SP

pamarcas@pamarcas.com.br

Sorocaba - SP

Fone/Fax: (15) 3233-1896
pa-patentes@uol.com.br

Socorro - SP

Fone/Fax: (19) 3855-7869
pamarcas@uol.com.br

ALDIFER

Distribuidora de Ferro e Aço



- Cantoneiras • Chatos • Redondos
- Tees • Telhas • Perfis • Laminados
- Chapas • Acessórios em geral
- Tubos Pretos e Galvanizados

(11) 4342-1614

PRONTA ENTREGA - INCLUSIVE AOS SÁBADOS, DAS 08:00 ÀS 12:00

www.aldifer.com.br vendas@aldifer.com.br

Estr. dos Alvarengas, 5338 - Núcleo São Jorge
São Bernardo do Campo - SP - Cep 09850-550

CHAPA DE AÇO

- Chapas • Aços • Laminados Forjados • Trefilados
- Retificados • Tubos • Vigas Cantoneiras
- Válvulas • Conexões • Condutores

Site: www.acoramo.com.br
E-mail: acoramo@terra.com.br

Tels./Fax: (11) **2958-6055**

AÇORAMO
Distribuidora de Aços





D&D
Manufatureira



- Trefilação e Laminação
- Arame Recozido e Duro
- Barra Redonda e Quadrada
- Sextavada e Chato Retangular
- Perfis Especiais sob Amostra e ou Desenho
- Material Encruado e Recozido

MATERIAIS PARA IMPLANTE CIRÚRGICO



Informações: **11 4067-4222**
11 4072-4222
www.dedmanufatureira.com.br

comercial@dedmanufatureira.com.br

Av. Alberto Jafet, 662 - Diadema - São Paulo

INOX-PAR

A parceria ideal

ISO 9001

BUREAU VERITAS
Certification



A mais completa e variada linha de fixadores disponíveis no mercado. Serviço personalizado e garantido



- Parafusos com ponta auto-brocante
- Parafusos ponta lisa para aplicação em esquadrias de alumínio
- Parafusos com rosca trilobular
- Peças especiais conf. especificações ou amostra
- Parafuso Caneca p/ Esteiras de Mineração
- Parafuso Lentilha c/ Trava p/ Eletrocalha

CERTIFICADO
ISO 9001/2000



 (11) **2488-2828**
www.inoxpar.com.br